

**ANEXO AO BALANÇO E A
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

**Centro Paroquial de Assistência
do Souto da Casa**



Exercício de 2025



Mensagem do Tesoureiro

O Centro Paroquial de Assistência do Souto da Casa tem uma das mais nobres missões que podem ser entregues a uma Instituição: apoiar, cuidar e servir quem mais precisa, contribuindo decisivamente para o restabelecimento e correção de assimetrias sociais e económicas, respondendo à solidão e à ostracização. A nós compete-nos responder a essas necessidades com carácter humanista e eminentemente solidário, através da prestação de serviços orientados para o estrito respeito pela dignidade humana.

Além de complexa, esta missão é globalmente exigente, considerando que uma prestação de serviços de qualidade depende não apenas de um somatório de tarefas específicas, mas sobretudo da resposta da organização no seu todo.

É por isso imperioso desenvolver uma estratégia de adequação de toda a organização aos desafios atuais e vindouros, tornando-a mais moderna e por isso mais eficaz, ainda mais transparente, mais sustentável e mais próxima da comunidade onde se insere.

Ao longo dos últimos anos foram muito variados os fatores externos que criaram à Instituição desafios acrescidos, quer por decisões de natureza governamental, quer pela mudança das diferentes etapas do envelhecimento, que nos foram obrigando a melhorar e amplificar as respostas internas. Como é natural, essas respostas tiveram inevitavelmente reflexo financeiro, desde logo implicando mais dificuldades.

A Direção e eu próprio como Tesoureiro temos uma noção muito clara da responsabilidade, da dimensão e da complexidade da tarefa que nos foi incumbida e que nos cabe executar. Temos a consciência da qualidade dos serviços que prestamos, mas não perdemos de vista a ambição de que eles tendam progressivamente para a excelência, que sejam inquestionáveis, que permitam uma convergência cada vez maior com as expectativas e anseios dos utentes e familiares.

O nosso trabalho deve assentar na promoção e garantia de serviços de excelência aos utentes, na valorização, humanização e motivação dos nossos recursos humanos, no fortalecimento e desenvolvimento do apoio à comunidade. Para nós, as pessoas estarão sempre em primeiro lugar. Os utentes serão sempre a nossa prioridade e o nosso foco.

Por fim, mas não menos importante, uma palavra aos nossos colaboradores, os funcionários do Centro Paroquial. Esperamos de todos dedicação, profissionalismo e espírito de responsabilidade, sem os quais não conseguiremos cumprir os nossos objetivos nem responder eficazmente às necessidades de quem mais carece do nosso apoio.

Da nossa parte, poderão contar com seriedade, disponibilidade e diálogo para vos ouvir, e um forte empenho na construção de uma equipa coesa ao serviço da comunidade, mantendo o Centro Paroquial como uma referência entre as instituições de solidariedade social.

Esperem de mim diálogo e consensos, porque como nos diz o Papa Francisco: "Apenas os que dialogam podem construir pontes e vínculos".



Demonstrações Financeiras

Balço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	276 965,44	254 278,74
Ativos intangíveis	5	86,70	108,37
Subtotal		277 052,14	254 387,11
Ativo corrente			
Inventários	6	1 895,85	2 845,42
Créditos a receber	7	9 990,73	9 590,38
Estado e outros Entes Públicos	11	1 605,79	1 185,13
Outros Ativos Correntes	9	226 570,67	222 986,27
Diferimentos	8	1 034,85	611,47
Caixa e depósitos bancários	10	139 527,78	123 158,77
Subtotal		380 625,67	360 377,44
Total do Ativo		657 677,81	614 764,55
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	38 369,96	38 369,96
Resultados transitados	11	506 894,30	512 874,53
Outras variações nos fundos patrimoniais	9	21 354,17	
Resultado Líquido do período		19 841,45	102,71
Total do fundo do capital		586 459,88	551 347,20
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	13	9 081,13	6 956,00
Estado e outros Entes Públicos	12	7 988,70	7 076,20
Financiamentos obtidos	14	1 175,98	2 344,87
Outros Passivos Correntes	13	48 972,12	47 040,28
Diferimentos	8	4 000,00	-
Subtotal		71 217,93	63 417,35
Total do passivo		71 217,93	63 417,35
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		657 677,81	614 764,55

Souto da Casa, 25 de Março de 2026

A Contabilista Certificada

Isa Rêlvias
cc n.º 60219

A Direção

1.º André Roque

Demonstração dos Resultados por Naturezas


PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	14	531 317,13	499 716,86
Subsídios, doações e legados à exploração	14	7 453,81	15 388,94
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(78 646,89)	(90 186,31)
Fornecimentos e serviços externos	15	(103 239,93)	(114 911,54)
Gastos com o pessoal	16	(331 308,24)	(323 694,14)
Aumentos/reduções de justo valor	9	3 584,40	4 538,73
Outros rendimentos e ganhos	17	6 696,47	21 287,31
Outros gastos e perdas	17	(1 021,97)	(4 325,56)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		34 834,78	7 814,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(19 314,08)	(12 883,94)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15 520,70	(5 069,65)
Juros e rendimentos similares obtidos	19	4 320,75	5 172,36
Juros e gastos similares suportados	19	-	-
Resultados antes de impostos		19 841,45	102,71
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		19 841,45	102,71

Souto da Casa, 25 de Março de 2026

A Contabilista Certificada


 cc n-6029

A Direção


 I. E. André Roque


Demonstração de Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		545 696,87	521 960,52
Subsídios, doações e legados		-	(10 489,78)
Pagamento a fornecedores		(162 008,39)	(192 613,32)
Pagamentos ao pessoal		(321 825,89)	(312 319,01)
Caixa gerada pelas operações		61 862,59	6 538,41
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		11 321,65	18 561,69
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		73 184,24	25 100,10
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Outros Ativos		(42 620,80)	(15 972,94)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		875,00	
Outros Ativos			
Juros e rendimentos similares		1 465,53	2 507,50
Dividendos		2 855,22	2 664,86
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(37 425,05)	(10 800,58)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outros activos			
Doações			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(15 805,78)	(14 007,40)
Juros e gastos similares			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(15 805,78)	(14 007,40)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		19 953,41	292,12
Caixa e seus equivalentes no início do período	10	340 784,17	340 492,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	360 737,58	340 784,17

Souto da Casa, 25 de Março de 2026

A Contabilista Certificada

Asa Relvas
CC n.º 60219

A Direção

Te. André Roque

Te. André Roque
Kip

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro Paroquial de Assistência de Souto da Casa é uma Instituição fundacional da Igreja Católica, sujeito ao regime das fundações de solidariedade social (art.º 40.º e art.º 41.º de EIPSS). De acordo com o artigo 1.º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social (EIPSS) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, são instituições particulares de solidariedade social (IPSS), as instituições constituídas por iniciativa de particulares, sem finalidade lucrativa, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos, que não sejam administradas pelo Estado ou por um corpo autárquico, para, entre outros, prosseguir os seguintes objetivos:

- Apoio a crianças e jovens;
- Apoio à família; e
- Proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho.

O Centro Paroquial oferece as seguintes valências:

- Lar de Idosos;
- Centro de Dia; e


Apoio Domiciliário.

Esta IPSS foi registada fiscalmente em 16-07-1982 e tem a sua sede social na Rua Dr. Alfredo Ramos, nº15 no Souto da Casa.

O Centro Paroquial de Assistência de Souto da Casa tem como atividade principal o Apoio Social para pessoas idosas sem alojamento, CAE 88101, Apoio Social para pessoas idosas com alojamento, CAE 87301 e Atividades para crianças, sem alojamento, CAE 88910, com o número de pessoa coletiva 501 506 985.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro Paroquial de Assistência de Souto Casa e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

Te. André Jorge


3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelo Centro Paroquial na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Centro Paroquial de Assistência de Souto Casa continuará a operar no futuro previsível, assumindo-se que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas Demonstrações Financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rúbricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os/as utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos/das utentes.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser aplicadas de modo consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos ao Centro Paroquial de Assistência de Souto da Casa a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que ao Centro Paroquial de Assistência de Souto da Casa tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursas, desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

Fe. Andes no pino
A

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	5 a 25 anos
Equipamento básico	6 a 12 anos
Equipamento administrativo	6 a 12 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 a 12 anos

O Centro Paroquial de Assistência de Souto da Casa revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.2. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Outros Créditos a Receber

Os “Outros Créditos a receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retractar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Centro Paroquial de Assistência de Souto da Casa avalia todos os seus Ativos Financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores do Centro Paroquial de Assistência de Souto da Casa ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.4. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimos Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do ano de 2024 e 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Te. André Lopes

31 de Dezembro de 2024


	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Alienações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo				
Edifícios e outras construções	314 429,67			314 429,67
Equipamento básico	147 224,39	15 463,72		162 688,11
Equipamento de transporte	42 551,64			42 551,64
Equipamento administrativo	25 357,69			25 357,69
Outros Ativos fixos tangíveis	21 943,52			21 943,52
Total	551 506,91	15 463,72	-	566 970,63
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	78 417,62	7 998,69		86 416,31
Equipamento básico	137 780,30	2 674,59		140 454,89
Equipamento de transporte	42 551,64			42 551,64
Equipamento administrativo	29 166,08	517,40		29 683,48
Outros Ativos fixos tangíveis	11 913,98	1 671,59		13 585,57
Total	299 829,62	12 862,27	-	312 691,89
Valor Líquido	251 677,29			254 278,74

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Alienações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo				
Edifícios e outras construções	314 429,67			314 429,67
Equipamento básico	162 688,11	6 986,84		169 674,95
Equipamento de transporte	42 551,64	34 992,27		77 543,91
Equipamento administrativo	25 357,69			25 357,69
Outros Ativos fixos tangíveis	21 943,52			21 943,52
Total	566 970,63	41 979,11	-	608 949,74
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	86 416,31	7 998,69		94 415,00
Equipamento básico	140 454,89	4 001,69		144 456,58
Equipamento de transporte	42 551,64	5 103,04		47 654,68
Equipamento administrativo	29 683,48	517,40		30 200,88
Outros Ativos fixos tangíveis	13 585,57	1 671,59		15 257,16
Total	312 691,89	19 292,41	-	331 984,30
Valor Líquido	254 278,74			276 965,44

5. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do ano de 2024 e 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

E. Pinheiro / D. Que


31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	216,72	-	-	-	-	216,72
Total	216,72	-	-	-	-	216,72
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	86,68	21,67	-	-	-	108,35
Total	86,68	21,67	-	-	-	108,35
Valor Líquido	130,04					108,37

31 de Dezembro de 2025						
	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	216,72	-	-	-	-	216,72
Total	216,72	-	-	-	-	216,72
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	108,35	21,67	-	-	-	130,02
Total	108,35	21,67	-	-	-	130,02
Valor Líquido	108,37					86,70

6. Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 938,13	91 201,01	(107,41)	2 845,42	77 697,32	-	1 895,85
Total	1 938,13	91 201,01	(107,41)	2 845,42	77 697,32	-	1 895,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				90 186,31			78 646,89
Variações nos inventários da produção				-			-

7. Créditos a receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica de “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes	2 268,03	4 625,91
Outras contas a receber	7 722,70	4 964,47
Acréscimo de rendimentos	-	-
Total	9 990,73	9 590,38

Te. André ICPgue
Y
e
A

8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	1 034,85	611,47
Outros Gastos Diferidos		-
Total	1 034,85	611,47

Descrição	2025	2024
Rend. a reconhecer		
Outros Rend. Diferidos	4 000,00	-
Total	4 000,00	-

Em dezembro de 2025, a entidade recebeu da Câmara Municipal do Fundão um subsídio no montante de 4.000 euros, destinado a apoiar a construção de um telheiro nas instalações da instituição.

Atendendo a que, à data de 31 de dezembro de 2025, a referida infraestrutura ainda não se encontrava construída, o montante recebido não foi reconhecido como rendimento do período. Assim, o valor foi registado na conta 282 – Rendimentos a reconhecer, sendo reconhecido em resultados apenas no período em que se verifique a realização do investimento.

9. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Fundo Compensação Trabalhador	5 139,16	5 139,16
Fundos Reestruturação Setor Solidário	221,71	221,71
Fundo de Investimento-Imofomento-Clase A	57 043,70	56 455,90
Fundo de Investimento-Imofomento-Clase B	62 842,65	62 195,10
Fundo de Investimento-CXG Liquidez	101 323,45	98 974,40
Total	226 570,67	222 986,27

Em 2024 os investimentos financeiros valorizaram em 3 584,40 €

10. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	592,67	320,09
Depósitos à ordem	32 935,11	46 838,68
Depósitos a prazo	106 000,00	76 000,00
Total	139 527,78	123 158,77

11. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	38 369,96	-	-	38 369,96
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	512 874,53	102,71	(6 082,94)	506 894,30
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	25 000,00	(3 645,83)	21 354,17
Total	551 244,49	25 102,71	(9 728,77)	566 618,43

No exercício de 2025 foi aprovada à entidade uma verba no montante de 25.000 euros, no âmbito de uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), destinada à aquisição de uma carrinha elétrica para apoio às atividades da instituição. O referido subsídio foi reconhecido na rubrica de “Outras variações nos fundos patrimoniais”.

A referida viatura foi adquirida em junho de 2025 e reconhecida no ativo fixo tangível da entidade.

O subsídio será imputado aos resultados de forma sistemática ao longo da vida útil da viatura, em proporção com as respetivas depreciações, de acordo com as políticas contabilísticas adotadas pela entidade.

Fe. Anaís Roque
MQR

12. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Pagamento Especial por conta	-	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 605,79	1 185,13
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	1 605,79	1 185,13
Passivo		
Retenções de Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 248,50	844,25
Segurança Social	6 740,20	6 231,95
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	7 988,70	7 076,20

13. Outros Passivos Correntes e Fornecedores

A rubrica "Fornecedores" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
	Corrente	Corrente
Fornecedores	9 081,13	6 956,00
Total	9 081,13	6 956,00

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
	Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	48 604,95	46 190,75
Remunerações a liquidar	0,00	847,22
Outros Credores	367,17	2,31
Total	48 972,12	47 040,28

As importâncias referentes aos acréscimos de gastos são relativas à Estimativa de férias e férias para o exercício de 2025 pagas em 2026.

14. Financiamentos Obtidos

A rubrica de "Financiamentos obtidos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Empréstimos Bancários	1 175,98	1 175,98	2 344,87	2 344,87
Descobertos Bancários	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-
Total	1 175,98	1 175,98	2 344,87	2 344,87

O empréstimo bancário é relativo a um cartão de crédito da Recheio.

15. Rédito e Subsídios à Exploração

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	9 192,09	6 896,30
Prestação de Serviços		
Quotas dos utilizadores	300 610,75	288 444,64
Acordo de Cooperação	218 010,29	199 724,92
Outras Prestações	3 504,00	4 651,00
Total	531 317,13	499 716,86

O valor registado em subsídios é relativo a subsídios, apoios estaduais e donativos:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo	-	-
Apoios do Governo	-	10 442,79
IEFP	-	10 442,79
Total	-	10 442,79

Descrição	2025	2024
Donativos	7 453,81	4 946,15
Total	7 453,81	4 946,15

Subsídios, doações e legados à exploração	7 453,81	15 388,94
--	-----------------	------------------

Te. André Roque
AC
A

16. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	1 608,56	1 427,80
Serviços especializados	40 436,17	37 844,06
Materiais	4 594,80	5 141,01
Energia e fluidos	40 502,22	48 817,21
Deslocações, estadas e transportes	65,94	128,81
Serviços diversos	16 032,24	21 552,65
Total	103 239,93	114 911,54

17. Gastos com Pessoal

O número de médio de funcionários ao serviço da Instituição, no período de 2025, foi de 21 elementos.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao Pessoal	265 664,15	260 613,06
Indemnizações	694,09	270,64
Encargos sobre as Remunerações	58 544,76	57 836,53
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5 240,76	4 268,91
Outros Gastos com o Pessoal	1 164,48	705,00
Total	331 308,24	323 694,14

18. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	-	2 167,09
Descontos de pronto pagamento obtidos	249,01	65,02
Rendimentos em investimentos não financeiros	875,00	450,00
Imputação de subsídios para investimentos	3 645,83	-
Outros rendimentos e ganhos	1 926,63	18 605,20
Total	6 696,47	21 287,31

19. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos / Taxas	-	0,60
Descontos de pronto pagamento concedidos	1,40	-
Outros Gastos e Perdas	1 020,57	4 324,96
Total	1 021,97	4 325,56

20. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Juros de mora e compensatórios	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1 465,53	2 507,50
Dividendos obtidos	2 855,22	2 664,86
Outros rendimentos similares	-	-
Total	4 320,75	5 172,36
Resultados financeiros	4 320,75	5 172,36

21. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.


22. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O Centro Paroquial de Assistência do Souto da Casa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

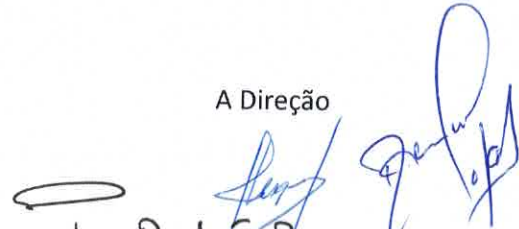
Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação o Centro Paroquial de Assistência do Souto da Casa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Souto da Casa, 25 de Março de 2026

A Contabilista Certificada


CC n-60219

A Direção


Le. André Roque

